



SOMERJ

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Órgão Oficial da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro
SOMERJ - Filiação à AMB - Ano VIII - nº 50 - Out/Nov/Dez de 2012

em
revista

Comemorações pelo Dia do Médico



Artigo Científico

Rastreamento de Câncer de Próstata

Dr. Jorge Wanderley Gabrich

Entrevista
Dr. Eduardo Augusto
Bordallo





POR TRÁS DE UM GRANDE PROFISSIONAL EXISTE UMA GRANDE ESCOLHA

PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA

CURSOS RECONHECIDOS PELO MEC



IPEMED

INSTITUTO DE PESQUISA
E ENSINO MÉDICO

*Produzindo Saber com Ética e
Profissionalismo aos Médicos*



1º SEMESTRE 2013 | MATRÍCULAS ABERTAS

www.ipemed.com.br

IPEMED/MG **BELO HORIZONTE**
31 3272 7444

IPEMED/BA **SALVADOR**
71 3237 2507

IPEMED/RJ **RIO DE JANEIRO**
21 2501 5599

IPEMED/SP **SÃO PAULO**
11 2276 1266

IPEMED/DF **BRASÍLIA**
61 3223 0320

IPEMED | USA | **BOSTON** | 00 xx 1 857 241 3880

Praga Vereador Rocha Leão, 10
Copacabana

IPEMED | FRANÇA | **PARIS** | 00 33 1 53 32 17 27

HARVARD

SEJA UM DOS 30 PRIMEIROS INSCRITOS E FAÇA UM MÓDULO DO CURSO, GRATUITAMENTE, NA HARVARD UNIVERSITY - HARVARD MEDICAL SCHOOL, EM BOSTON/USA



HARVARD MEDICAL SCHOOL



José Ramon Varela Blanco
Presidente

**Este ano a SOMERJ
estará homenageando a
Deputada Federal e
médica, Jandira
Feghali, e que será tema
de nosso próximo
número**

A velocidade com que os dias deste ano foram se sucedendo é percebida, agora, porque já nos encontramos nos arredores de um novo ano. O movimento médico associativo, apesar das inúmeras dificuldades que se antepõem ao seu curso, tem superado gradativamente cada uma delas e reforçado seu passo no caminho de horizontes mais animadores. Sabemos que só temos conseguido avanços em virtude da unidade e da força de coesão que nos envolve.

A recuperação de valores na remuneração no sistema de saúde suplementar mostra a importância dessa política e que deve ser aperfeiçoada no sentido de correção das distorções, ainda consideráveis no referido sistema. As ações na Saúde pública têm sido conduzidas numa luta incansável do CREMERJ na busca por salários condizentes com a responsabilidade e a formação profissional, concurso público e condições dignas de atendimento para a população e instalações adequadas para seu atendimento.

Mas é preciso festejar, também, e neste número, em especial, apresentamos flagrantes das diversas celebrações que foram realizadas nos diferentes municípios deste Estado, nas Associações de bairro do Rio de Janeiro evidenciando, como nos disse o colega Aldir

Blanc numa de suas belas letras que se nos fosse dado escolher mais uma vez, começaríamos tudo outra vez.

Médicos são homenageados nestas ocasiões e nesta nossa revista teremos a honra de saborear a leitura de entrevista com um dos fundadores da SOMERJ e cuja história de vida e de lutas se confunde com a própria história de nossa entidade, trata-se de Eduardo Bordallo.

Este ano a SOMERJ estará homenageando a Deputada Federal e médica, Jandira Feghali, e que será tema de nosso próximo número.

No mais, em nome da SOMERJ, seguem, também, os votos de um Feliz Natal a todos e um 2013 de inúmeras e frequentes realizações.

Associação Médica em Revista

Ano VIII - nº 50 - Out / Nov / Dez de 2012

Órgão Oficial da SOMERJ - Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro
Rua Jornalista Orlando Dantas, 58 - Botafogo Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22231-010
Telefax: (21) 3907-6200
e-mail: somerj@somerj.com.br
Site: www.somerj.com.br
Revista de periodicidade trimestral
Tiragem: 20.000 exemplares
Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente a opinião da SOMERJ

Diretoria para o triênio 2011 / 2014

José Ramon Varela Blanco

Presidente

Angela Regina Rodrigues Vieira

Vice-Presidente

Glaucio Barbieri

Secretário-Geral

Arnaldo Pineschi A. Coutinho

1º Secretário

José Roberto A. Ribeiro

2º Secretário

Benjamin B. de Almeida

1º Tesoureiro

Abdu Kexfe

2º Tesoureiro

Thiers Marques Monteiro

Diretor Científico e de Ensino Médico

Francisco Almeida Conte

Diretor de Eventos e Divulgação

Dario Feres Dalul

Diretor de Marketing e Empreendimentos

Silviano Figueira de Cerqueira

Ouvidor-Geral

Flamarion Gomes Dutra

Vice-Presidente da Capital

Adão Guimarães e Silva

Vice-Presidente da Região Costa Verde

Maurilio Ribeiro Schiavo

Vice-Presidente da Região Serrana

João Tadeu Damian Souto

Vice-Presidente da Região Norte

George Thomas Henney

Vice-Presidente da Região Noroeste

Gilson de Souza Lima

Vice-Presidente da Região Sul

Julio Cesar Meyer

Vice-Presidente da Região Centro-Sul

Amaro Alexandre Neto

Vice-Presidente da Região Metropolitana

Hildoberto Carneiro de Oliveira

Vice-Presidente da Baixada

Gilson Vianna da Cunha

Vice-Presidente da Região dos Lagos

CONSELHO FISCAL 2011/2014

Efetivos: Dr. Paulo César Geraldês, Makhoul Moussalem, Nelson Nahon - **Suplentes:** Edilma Cristina Santos Ribeiro, Sonia Ribeiro Riguetti, Serafim Ferreira Borges

DELEGADOS À AMB - Efetivos: Efetivos: Abdu Kexfe, Alkamir Issa, Eduardo Augusto Bordallo, Luis Fernando Soares Moraes, Márcia Rosa de Araujo, Marília de Abreu e Silva, Sidnei Ferreira. **Suplentes:** Adão Guimarães e Silva, Flamarion Gomes Dutra, Francisco Almeida Conte, George Thomas Henney, José Estevam da Silva Filho, José Roberto Azevedo Ribeiro, Thiers Marques Monteiro.



Sumário

Evento



Sociedade de Medicina do Rio comemora Dia do Médico

Pág. 05



AMF marca Dia do Médico

Pág. 06

Artigo Científico

Rastreamento de Câncer de Próstata

Dr. Jorge Wanderley Gabrich

Pág. 08



Conquista



AMB cria carreira de estado para médicos

Pág. 10

Saúde Suplementar



Médicos retomam atendimento a CAC, FioSaúde e GEAP

Pág. 11

Entrevista

Eduardo Augusto Bordallo

Pág. 12



Serviços On Line

Pág. 14

Notícias do CREMERJ

Pág. 16

Notícias das afiliadas

Pág. 18

Afiladas da SOMERJ

Assoc. Méd. Norte Fluminense-Itaperuna

Dr. João Paulino da Silva Prazeres

Assoc. Méd. da Região dos Lagos - Cabo Frio

Dr. Marcelo Tutunji Pereira

Associação Médica de Angra dos Reis

Dr. Ywalter da Silva Gusmão Jr

Associação Médica de Barra do Pirai

Drª. Carmem Lúcia Garcia de Souza

Associação Médica de Barra Mansa

Dr. Maxwell Goulart Barreto

Associação Médica de Duque de Caxias

Dr. Cesar Danilo Angelim Leal

Associação Médica de Itaguaí

Dr. Adão Guimarães e Silva

Associação Médica de Macaé

Dr. Marcelo Batista Rizzo

Associação Médica de Maricá

Dr. João Ferreira de Souza

Associação Médica de Nova Iguaçu

Dr. Alexandre de Moraes Monteiro

Associação Médica de Rio das Ostras

Dr. André Carvalho Gervazio

Associação Médica de Teresópolis

Dr. José Alberto Telles Falcão

Associação Médica Fluminense

Dr. Benito Petraglia

Assoc. Méd. Meritense - São João de Meriti

Dr. Dario Féres Dalul

Socied. Flum. de Med. e Cirurgia - Campos

Dr. Almir Abdala Salomão Filho

Socied. de Med. e Cirurgia do RJ - Rio de Janeiro

Drª. Marília de Abreu e Silva

Associação Médica de Nova Friburgo

Dr. Carlos Alberto Pecci

Sociedade Médica de Petrópolis

Dr. Mauro Muniz Peralta

Sociedade Médica de Volta Redonda

Dr. Jorge Manes Martins

Sociedade Médica Vale do Itabapoana

Drª Edmar Rabello de Moraes

Realização, produção e publicidade:

LL Divulgação Editora Cultural Ltda
Rua Lemos Cunha, 489 - Icaraí - Niterói - RJ
Tel/Fax: 2714-8896 - CEP: 24.230-131
www.lldivulga.com.br

revistasomerj@gmail.com

Jornalista Responsável:

Verônica M. de Oliveira - Rg. Mtb 23534-RJ JPMTÉ

Diretor:

Luthero Azevedo Silva

Diretor de Marketing

Luiz Sergio A. Galvão

Coordenação Editorial

Kátia S. Monteiro

Design Gráfico

Luiz Fernando Motta



Da esq. para direita - Dr. Celso Ramos, Dr. Marcos Moraes, Dra. Ana Lúcia Eiras das Neves, Dra. Rosa Célia Pimentel Barbosa, Dra. Marília de Abreu Silva, Dra. Maria Lucia Elias Pires, Dr. José Ramon, Dra. Márcia Rosa e Dr. Armando de Oliveira e Silva

Sociedade de Medicina do Rio comemora Dia do Médico, realçando o presente e relembrando o passado

O momento também foi de celebração pelo Centenário da Escola de Medicina e Cirurgia da UNIRIO.



Dia do Médico, organizado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (SMCRJ), foi realizado por homenagens e a tradicional festa, destinada a marcar data relevante para a classe. A Dra. Rosa Célia Pimentel Barbosa, fundadora do Pró-Criança Cardíaca, foi a grande homenageada da noite do dia 16 de outubro pelo trabalho que desempenha a frente da instituição. Ela recebeu a placa de Médica do Ano das mãos da presidente da SMCRJ, Dra. Marília de Abreu Silva.

Como acontece todos os anos, a Sociedade procura reconhecer os esforços envidados por médicos se empenham no exercício da profissão, com dignidade. Cerca de 36 médicos já receberam essa distinção, entre eles, o Dr. Clementino Fraga, Dr. Paulo Niemeyer, Dr. Ivo Pitanguy, Dr. Pedro Ernesto, Dr. José Gomes Temporão e Dra. Vera Cordeiro. As homenagens póstumas também são reverenciadas como símbolo do reconhecimento àqueles médicos que deixaram o seu nome marcado na história da Medicina, como Anadil Vieira Roselli, Celso Ferreira Ramos, Cláudio Mallet Za-



rur, João Carlos Correa, Levão Bogossian e Rosino Baccarini Neto.

O momento também foi de celebração pelo Centenário da Escola de Medicina e Cirurgia da UNIRIO. A solenidade foi prestigiada por autoridades do cenário político e catedráticos do meio acadêmico, como o diretor geral do Hospital Universitário Pedro Ernesto, Rodolfo Acatauassú; o diretor da Faculdade de Medicina Souza Marques, Pietro Novellino; o diretor Administrativo da Unimed Rio, Bartholomeu Penteado Coelho; diretor de Mercado da Unimed Rio, Eduardo Augusto Bordallo; primeiro secretário da Academia Nacional de Medicina, Milton Ary Meier; assessor da presidência do CREMERJ, Sidnei Ferreira, e presidente da SIERJ, Mauro Treisman. O evento contou com o patrocínio da Unimed Rio (patrocínio diamante), Hospital Samaritano (ouro) e do Sistema FIRJAN, Laboratório Sérgio Franco e CDPI (prata), e Sindherj e Unicred (bronze).



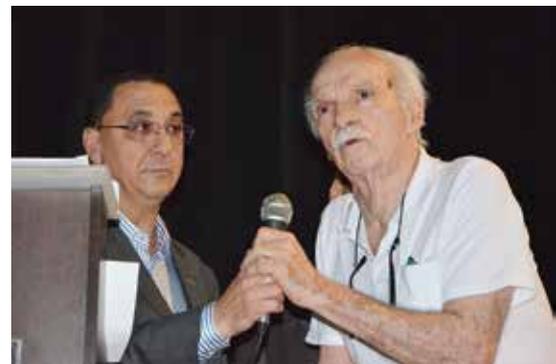
Na frente: Alkamir Issa, Zelina Caldeira, Glauco Barbieri, Maria da Conceição Stern, Gilson Cantarino, Felipe e Diogo Ribeiro. Atrás: Benito Petraglia, Valéria Patrocínio, Agnaldo Zagne e Heraldo Viter.

AMF marca Dia do Médico com resgate histórico de revista técnica

Em uma breve explanação, o diretor da Editora da UFF - EdUFF falou da linha editorial da publicação e realçou o lado escritor de todo médico

Personalidades da Medicina se reuniram na sede da Associação Médica Fluminense para o tradicional café colonial, seguido de homenagens e o lançamento de uma relevante publicação no segmento. A data era 18 de outubro, dia do Médico, que foi marcado pela reedição da Revista Fluminense de Medicina, um importante periódico editado nos idos 30, tendo como membro do Conselho Editorial, o Dr. José Otílio Machado. Entre os destaques deste ano foram escolhidos o Dr. William Alberto Ribeiro, Dr. Gilson Cantarino O'Dwyer, Dra. Gesmar Volga Haddad Herdy e Dr. Glauco Barbieri.

Para abrir os trabalhos do dia, o presidente da AMF, Benito Petraglia, elencou os inúmeros problemas que assolam a profissão para, em seguida, reiterar a disposição dos médicos em persistir na sua luta. Porém, ele ressalva que é preciso pensar na coletividade, pois, "o médico unido é forte, sozinho não é nada". Depois disso, Petraglia cha-



Mauro Romero e José Otílio



Glauco Barbieri, Gilson Cantarino, Gesmar Volga Haddad, Diogo Ribeiro

mou ao palco o Dr. Mauro Romero Leal Passos, editor da Revista Fluminense e um dos maiores entusiastas do trabalho.

Em uma breve explanação, o diretor da Editora da UFF – EdUFF falou da linha editorial da publicação e realçou o lado escritor de todo médico. Ele falou da proposta da revista em se tornar um canal democrático, onde todos podem participar com textos científicos, que devem ser analisados pelo corpo acadêmico. O Dr. Mauro Romero aproveitou o momento para homenagear o filho do primeiro editor da Revista Fluminense de Medicina, Dr. Otílio Machado Filho, de 84 anos, que contribuiu com o primeiro número do periódico e estava presente ao evento.

As festividades por ocasião do dia do Médico foram encerradas com um grande baile de gala no Country Club de Niterói que, este ano, realçou a alegria do circo. Aliás, esse era o sentimento de todos os médicos e familiares que compareceram ao evento, sempre pontuado por uma bela decoração e inúmeras atrações.



Unimed Federação Rio realiza 1º Fórum de Hospitais Unimed do Estado do Rio de Janeiro

Investimento em recursos próprios é uma das preocupações da Unimed do Brasil, que está com um planejamento nacional para esta área

A Unimed Federação Rio promoveu o primeiro Fórum de Hospitais Unimed do Estado do Rio de Janeiro, nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro. O evento, realizado no Windsor Flórida Hotel, no Flamengo, reuniu cerca de 80 representantes das singulares fluminenses para discutir temas como gestão de unidades fechadas, governança clínica, interface com a regulamentação da ANS e hotelaria hospitalar, entre outros.

Na mesa de abertura, o presidente da Federação Rio, Euclides Malta Carpi, lembrou que metade das federadas do estado possuem hospitais próprios, sendo o percentual mais elevado do Sistema Unimed. "Investimento em recursos próprios é uma das preocupações da Unimed do Brasil, que está com um planejamento nacional para esta área. Esse, que é o primeiro fórum no estado sobre o assunto, tem por objetivo debater ideias, sugestões e pontos comuns, a fim de en-

grandecer nossa marca, para que se torne cada vez mais forte", disse, ressaltando que o projeto surgiu para que haja menos dependência da rede suplementar.

Com o intuito de atender às necessidades dos hospitais já existentes e em fase de projeto, o diretor Operacional e Administrativo da Unimed Federação Rio, Fábio Monnerat, destacou o momento como uma oportunidade de promover a troca de experiências entre as federadas. "Idealizamos este fórum a partir de um compilado das necessidades e opiniões dos hospitais já existentes e entre as singulares que estão com recursos próprios em projetos, para, assim, identificar quais os assuntos mais interessantes e abordá-los. Como nos encontros já promovidos na Federação Rio, proporcionamos mais uma vez o benchmarking, onde os presentes tiveram a chance de divulgar a sua singular, particularmente e coletivamente, dentro do estado", disse Fábio Monnerat.

Rafael Gomes de Castro, assessor de Recursos Próprios da Federação Rio, apontou o encontro como uma oportunidade para fortalecer o grupo e buscar soluções a partir da contribuição de todos que integram o projeto. "É muito impor-

tante a participação de cada colaborador e, por isso, elaboramos um programa de alto nível. Julgamos importante fazer uma avaliação acerca do impacto econômico financeiro sobre a regulação, especificamente a ANS, no negócio hospitalar frente à cooperativa e a operadora. Com isso, o conteúdo apresentado neste fórum, todos os palestrantes e, principalmente, a concorrida mesa dos hospitais, superou as nossas expectativas, falou Rafael, destacando o representativo número de inscritos. "Tendo sido o primeiro fórum de hospitais, alcançou a ótima marca de 80 participantes, onde, além dos gestores, a presença dos presidentes das federadas, foi bastante significativa. Que esse fórum seja o primeiro de muitos", concluiu.

Para a gerente de Operações e Custos Assistenciais, Luzia Moreira, o grande objetivo do evento foi a consolidação do grupo de Recursos Próprios, que se reúne regularmente na Federação Rio. "Este iniciou em 2009, voluntariamente, com a participação de representantes de seis hospitais. Em seguida novos hospitais foram aderindo ao grupo, que hoje é composto por oito hospitais em funcionamento e seis em fase de projeto/construção. Em fevereiro deste ano, a direção da Federação Rio internalizou o grupo e incorporou-o dentro da área de Operações e Custos Assistenciais, sendo a interface operacional do grupo", afirmou Luzia.



RESUMO	QUANTIDADE	LEITOS
HOSPITAIS EM FUNCIONAMENTO	8	769
PA EM FUNCIONAMENTO JUNTO COM HOSPITAL	7	
PA EM FUNCIONAMENTO	5	81
HOSPITAIS EM CONSTRUÇÃO	3	161
HOSPITAIS EM PROJETO	2	460



Dr. Jorge Wanderley Gabrich

Conselheiro do CREMERJ/Coordenador da Seccional de Petrópolis
Membro do Conselho Fiscal da UNIMED-Petrópolis

Rastreamento de Câncer de Próstata por meio do PSA: um assunto em debate

O rastreamento do câncer de próstata por intermédio do PSA vem sendo questionado há alguns anos. Em 2008 o jornal Extra publicou "INCA desaconselha o toque retal". A notícia vinha no bojo de questionamentos surgidos a partir de trabalhos que demonstravam um aumento significativo no diagnóstico da doença. Recentemente a USPSTF – United States Preventive Services Task Force publicou uma recomendação contra a utilização do PSA como teste de triagem para o câncer de próstata. O USPSTF é formado por um grupo de 16 especialistas que trabalham com prevenção e medicina baseada em evidências. Este grupo é ligado a AHRQ – Agency for Healthcare Research and Quality, agência do governo americano da área da saúde. A recomendação do grupo indicava um potencial muito pequeno de benefícios e um potencial grande de danos para o rastreamento com o PSA. A AUA – American Urological Association se posicionou frontalmente contra a recomendação do grupo, classificando como um "des-serviço aos homens o ataque ao único teste disponível para o câncer de próstata, uma doença devastante". A AUA reafirmou seu PSA Best Pra-

tice Statement de 2009 e concluiu que "quando interpretado apropriadamente, o PSA fornece importantes informações no diagnóstico, no estadiamento pré-tratamento e no monitoramento dos pacientes com câncer de próstata. Mas nem todo câncer de próstata é uma ameaça à vida. A decisão de proceder ao tratamento ativo ou usar a observação para um paciente com câncer de próstata deve ser tomada através da discussão cuidadosa com o seu urologista". Em outra posterior contestação ao documento da USPSTF a AUA citou vários trabalhos baseados no PSA que demonstraram:

- Significativa redução da mortalidade em pacientes jovens portadores de câncer de próstata, sem comorbidades, após follow up de 7 anos. (JCO 2011; 29 355-361)

- Redução na mortalidade por câncer de próstata - 44% em homens com 50 a 64 anos de idade, depois de uma média de 14 anos de acompanhamento. Ressalta-se que este grupo não foi tratado agressivamente, indicando que os danos causados pelo rastreamento com PSA podem ser minimizados pela boa prática urológica. (Lancet Oncol 2010; 11: 725-752)

- Observou-se 40% de redução na mortalidade por câncer - específica nos

Estados Unidos durante os últimos 20 anos de rastreamento baseado no PSA. Isto ocorreu sem mudança substancial no tipo de tratamento empregado (primeiramente com cirurgia ou radioterapia). Verifica-se que mais de 50% desta redução é devida a detecção precoce. (Cancer Cases Control 2008; 19: 175-181)

- Dados recentes do ERSPC (Estudo Randomizado para o Screening do Câncer de Próstata) demonstrou que há 21% de redução do risco de morte relacionada ao câncer de próstata.

Na sua critica a AUA opina que a USPSTF teria superestimado os danos e infraestimado os benefícios do rastreamento do câncer de próstata baseado no PSA.

E qual a situação do câncer de próstata no Brasil? O INCA – Instituto Nacional do Câncer – em Estimativas 2012, Incidência de Câncer no Brasil, na parte relativa ao câncer da próstata publicou:

"Para o Brasil, no ano de 2012, estimam-se 60.180 casos novos de câncer da próstata. Esses valores correspondem a um risco estimado de 62 casos novos a cada 100 mil homens. Nas regiões Sudeste (78/100 mil) e Nordeste (43/100 mil), o câncer da próstata é o mais incidente entre os homens. Sem

considerar os tumores da pele não melanoma, é o mais frequente nas regiões Centro-Oeste (75/100 mil), Sul (68/100 mil) e Norte (30/100 mil)”.

E comentou que a última estimativa mundial apontou o câncer da próstata como sendo o segundo tipo de câncer mais frequente em homens, com aproximadamente 915 mil casos novos no ano de 2008 (só o câncer de pele não melanoma tem incidência maior). Aproximadamente 75% dos casos diagnosticados no mundo ocorrem em países desenvolvidos. Parte desse aumento pode ser reflexo das práticas de rastreamento por meio do teste Antígeno Prostático Específico (PSA). No Brasil, o aumento da expectativa de vida, a melhoria e a evolução dos métodos diagnósticos e da qualidade dos sistemas de informação do país podem explicar o aumento das taxas de incidência ao longo dos anos. Após enumerar os fatores de risco conclui: “A mortalidade por esse tipo de neoplasia apresenta um perfil ascendente semelhante ao da incidência no Brasil, embora sua magnitude seja mais baixa. Pode ser considerado um câncer de bom prognóstico se diagnosticado e tratado oportunamente. Programas de controle da doença são aplicáveis para a redução da mortalidade, entretanto, os métodos de rastreamentos atuais, como o PSA, não

mostraram, até o momento, sucesso na redução da mortalidade”.

A revista Câncer de julho desse ano, publicada logo após a recomendação da USPSTF, contém estudo de Edward Messing sobre o assunto. Esse estudo objetivava determinar quantos casos de câncer de próstata seriam perdidos até metastatizarem, se o PSA fosse abandonado. Foi baseado em levantamento estatístico dos casos de câncer de próstata diagnosticados nos anos de 1983 a 1985, que foram anos imediatamente anteriores ao teste do PSA, em contraposição aos dados levantados até 2008, portanto após a implantação do PSA. Extrapolando os números encontrados, Messing concluiu que 25.000 homens que não fizeram o rastreamento teriam diagnosticado doença metastática, em oposição a 8000 homens que fizeram o rastreamento. Esse artigo foi criticado por não estudar a mortalidade. O foco, porém foi na doença metastática e as suas consequências sobre a qualidade de vida.

Como podemos observar existe ainda muita controvérsia envolvendo o rastreamento com o PSA. Há, todavia, o consenso de que o paciente deve ser bem informado sobre os riscos e os benefícios do rastreamento do câncer de próstata com o PSA. Neste caminho a SIU – Sociedade Internacional de Uro-

logia disponibiliza em seu site termos de esclarecimentos ao paciente, sobre o rastreamento com o PSA, dirigidos ao urologista e ao clínico.

Os conceitos sobre o tratamento do câncer de próstata estão em evolução, principalmente quanto a se buscar tratamentos mais eficazes para a doença focal e a se adotar condutas expectantes, como o watchfull waiting (acompanhamento cuidadoso) ou a active surveillance (observação ativa) para doenças potencialmente menos agressivas ou para pacientes com menor expectativa de vida. Estes dois termos tem sido usados às vezes indistintamente, mas alguns defendem uma diferença que seria um acompanhamento mais ativo no caso da observação ativa.

Nesta breve análise foi possível constatar a existência de inúmeras controvérsias envolvendo essa doença. Sabemos que muitos elementos que ditam a sua evolução são ainda desconhecidos. O desafio de não supertratar um paciente com um câncer de próstata indolente ou, ao revés, não subtratar outro com um câncer de próstata agressivo é o obstáculo que a ciência deverá transpor. Somente deste modo será possível encontrar o correto manejo desta doença, cujos dados estatísticos de ocorrência têm se mostrado especialmente relevantes.



Assembleia de Delegados aprova contas da SOMERJ

A Associação Médica Fluminense sediou a Assembleia Geral Ordinária de Delegados da SOMERJ. O encontro, ocorrido no dia 29 de setembro de 2012, tem como objetivo prestar contas do período fiscal da entidade, iniciado em setembro de 2011 e findo em agosto deste ano.

Durante a reunião, o Conselho Fiscal submeteu o seu parecer à apreciação dos delegados, que, ao fim da Assembleia, aprovaram as contas da federada por unanimidade. Todos os anos, no mês de setembro, essa reunião é realizada com o propósito de obter essa aprovação necessária.



Governo paulista anuncia na AMB criação de carreira de Estado para médicos

**O presidente da
AMB, Florentino
Cardoso, comemorou
a assinatura do projeto
de lei.**

No dia 18 de outubro, data comemorativa ao Dia do Médico, o governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, e o secretário de Saúde, Giovanni Guido Cerri, estiveram na sede da AMB para anunciar e assinar o projeto de lei que cria a carreira de Estado para o médico que trabalha nos serviços de saúde administrados pelo Estado.

Se o projeto for aprovado, o salário inicial para os profissionais que atuam em regime de 20 horas passará a ser de R\$ 5.162,00, enquanto que para 40 horas o valor será de R\$ 12.225,00. A remuneração média atual para 20 horas de um médico da rede estadual é de R\$ 3,7 mil. A medida beneficiará mais de 14 mil médicos e o projeto, se aprovado, uniformizará os salários de todos os médicos que prestam serviços ao Estado, incluindo os inativos que também serão contemplados.

Tanto o secretário quanto o governador frisaram a importância de que o atendimento público de saúde seja prestado

por médicos de qualidade e satisfeitos com seu trabalho.

“Um médico qualificado leva quase dez anos de estudo para estar apto para prestar um concurso público. Ele precisa receber um salário compatível e o governador entendeu essa prioridade”, falou Cerri.

“Queremos estimular o médico a trabalhar no regime de dedicação exclusiva, pois a maior beneficiada será, certamente, a população que depende do SUS. A saúde precisa ser preservada e não teremos um SUS de qualidade se não tivermos uma política de recursos humanos eficiente”, comentou Geraldo Alckmin.

Pelo projeto, as faixas salariais irão variar não apenas pelo número de horas semanais trabalhadas, mas também conforme a capacitação dos profissionais para o desempenho das atividades. O projeto prevê três categorias: Médico I, Médico II e Médico III (veja quadro). A remuneração poderá chegar a R\$ 15.500, fora plantões extras, para o profissional da Classe III com carga horária semanal de 40 horas e que receba o teto do prêmio de produtividade, além de gratificação executiva. Esse prêmio será pago conforme avaliação da produtividade, resolutividade, assiduidade, qualidade dos serviços prestados, responsabilidade e eficiência na execução das atividades profissionais. O valor do prêmio também será computado para efeitos de cálculo de férias e décimo terceiro salário. Além da remuneração prevista no plano, os médicos da rede estadual poderão receber por plantões extras de 12 horas, cujos valores, já reajustados em até 71% pelo governo do Estado neste ano, variam de R\$ 785 a R\$ 1.130, conforme a região de localização dos hospitais.

O presidente da AMB, Florentino Cardoso, comemorou a assinatura do projeto de lei.

“As entidades médicas sempre discutiram a necessidade de que nosso trabalho fosse valorizado e hoje vemos isso se concretizando no Estado de São Paulo. Tomara que tal iniciativa contamine outros Estados do país para que cada vez mais o trabalho de nossos médicos seja reconhecido”, falou.

Representando a AMB estavam Aldemir Soares, secretário-geral, Antonio Salomão, 1º secretário, José Bonamigo, 1º tesoureiro, Edmund Baraca, diretor científico, e Rogério Toledo Jr., diretor de Proteção ao Paciente.

Médicos retomam atendimento a CAC, FioSaúde e GEAP



Conselheiros, médicos e representantes de sociedades de especialidade presentes à assembleia foram favoráveis à proposta. Na mesa de trabalhos os representantes da SOMERJ, CREMERJ e SFM

Em assembleia no dia 31 de outubro, os médicos decidiram pelo fim da paralisação ao atendimento por guias dos planos de saúde da Caixa de Assistência da Cedae (CAC), do FioSaúde e da GEAP, que havia começado no dia 15. As propostas encaminhadas por

essas empresas, que atingiram o mínimo de R\$ 60 para consultas e o coeficiente de honorários (CH) R\$ 0,50 para procedimentos foram aceitas pelos médicos.

Quanto à Bradesco, os médicos consideraram satisfatórios os esclarecimentos prestados pela empresa sobre os valores

“Nosso movimento conquista cada vez mais vitórias, mas iremos continuar lutando por melhores remunerações junto aos planos de saúde, pela unificação das tabelas e equiparação dos valores pagos aos médicos nas enfermarias e nos quartos”.

Márcia Rosa de Araujo
Pres. do CREMERJ

superiores aos de outros planos para determinados procedimentos e correções realizadas nos valores da ortopedia. Por conta disso, foi deliberado que o atendimento aos usuários do Bradesco não seria paralisado. Entretanto, representantes da sociedade de otorrinolaringologia afirmaram que os novos valores não contemplam a especialidade e que farão operação padrão.

Nosso movimento conquista cada vez mais vitórias, mas iremos continuar lutando por melhores remunerações junto aos planos de saúde, pela unificação das tabelas e equiparação dos valores pagos aos médicos nas enfermarias e nos quartos - salientou a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo.

Não perca tempo!

Reserve já seu espaço na próxima edição da Revista SOMERJ

Ligue já! (21) 2714-8896

E-mail: revistasomerj@gmail.com



Eduardo Augusto Bordallo

Diretor de Mercado
da UNIMED- RIO

Dr. Bordallo fala da atuação profissional e de seu perfil ativista em prol dos direitos da classe

A vocação para médico já estava “escrito nas estrelas”, pode-se dizer assim. O fato é que o médico pneumologista, Eduardo Augusto Bordallo é um grande profissional na sua área de atuação, aliando a isso uma forte inclinação para o exercício da luta política.

Essa tendência se consumou ao longo de sua vida, tendo ele ocupado vários cargos de relevância na área médica, conforme pode-se conferir na entrevista a seguir. Durante o bate-papo, ele fala ainda do seu livro “60 anos de luta médica” que retrata os principais movimentos em prol da classe médica ao longo desse tempo.

Revista SOMERJ: Quais os fatores que o levaram ao exercício da Medicina e como foi o seu ingresso na atuação política?

Eduardo Bordallo: A vocação para a medicina surgiu na infância e adolescência, de forma natural, uma vez que não tinha médicos na família. Sempre me interessei em prestar socorro a quem precisasse, fui voluntário enquan-

to secundarista nas grandes chuvas que acometeram a nossa cidade e por aí vai. Quanto à política, desde o curso secundário, eu fui representante de turma, membro da Juventude Estudantil Católica (JEC) e do Movimento Intercâmbio de Grêmios (MIG), ambos no colegial. Mais tarde, participei com o movimento estudantil da luta comum contra a ditadura militar de 1964, onde atuava nas assembleias da AMES e UME. No curso médico, já no segundo ano da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, fui eleito secretário do Diretório Acadêmico Benjamin Baptista, dando seguimento à luta pelas liberdades democráticas.

Revista da SOMERJ: Fale das suas passagens pelas diversas instituições representativas da classe médica e das principais lutas em prol do exercício da profissão?

Eduardo Bordallo: Na SMCRJ, fui secretário geral, em 1980 e 1981, e depois presidi a entidade, de 1982 a 1985. Nesta época, a nossa luta era pela democratização das entidades médicas (AMB, CFM e CREMERJ) e pela derrubada da ditadura, além do início da luta pela melhoria dos honorários médicos

nos convênios, o que ficou conhecido como “Movimento de Convênios”, dando origem a outro movimento, o da “Causa Médica”. O CREMERJ, além de sua atuação principal que é a regulação do trabalho médico em suas relações com o paciente, médicos e instituições, também participou ativamente das lutas pela liberdade democrática e na defesa profissional. A SOMERJ, que tive a honra de ser um de seus fundadores, foi criada para unificar os médicos de nosso estado, que tinha na época duas federadas: SMCRJ e AMF. Fato inusitado: um estado com duas federadas; a primeira progressista e a segunda conservadora. É também responsável pela harmonia de suas federadas, promove a educação médica continuada e participa ativamente da luta dos médicos em seus municípios. Como se vê, estas três entidades participam conjuntamente em todas as lutas dos médicos de nosso estado.

Revista da SOMERJ: Fale um pouco da sua atuação como diretor da UNIMED?

Eduardo Bordallo: A Unimed Rio é uma cooperativa de trabalho médico, que presta assistência médico-hospitalar ética e de qualidade a seus clientes e propicia

a seus sócios, os médicos cooperados, a melhor remuneração do mercado. É uma instituição de alta relevância médica e social em nossa cidade.

Revista da SOMERJ: A que o senhor atribui os problemas que assolam a categoria hoje?

Eduardo Bordallo: A má remuneração dos médicos em nosso país é fruto da desídia e irresponsabilidade de nossos governantes, que não dão prioridade para a saúde em nosso país, e esta situação perdura, desde 1951. São problemas de anos e anos e nossas autoridades fingem que não vêem: saúde, saneamento básico e a seca do Nordeste.

Revista da SOMERJ: Quais foram os fatos mais marcantes abordados no seu livro?

Eduardo Bordallo: Embora o livro “60 anos de luta médica” aborde os movi-

mentos reivindicatórios da categoria, desde 1951, narra também a participação fundamental dos estudantes de Medicina e dos médicos na luta contra a ditadura, e, mais recentemente, a sua participação com as entidades médicas e sociedades especializadas na luta pelos honorários nos convênios. Mas, sem sombra de dúvida, posso afirmar que ter participado de organizações que encaaminharam a luta contra a ditadura e participaram ativamente de sua derrubada foi o momento mais importante retratado em meu livro.

Revista da SOMERJ: Existe uma pergunta que é retórica, como você se sente, tendo feito o que fez? Você faria tudo de novo?

Eduardo Bordallo: Vendo hoje as entidades médicas lutando pelos interesses de nossa categoria nos diversos segmentos de sua atuação, estando nosso país

em pleno estado de direito democrático, nossa imprensa livre e independente e tendo a consciência que dei um pouquinho de mim para que tudo isso acontecesse, eu digo que valeu muito a pena e faria tudo de novo se necessário fosse.

Revista da SOMERJ: Como você vê a venda da AMIL para a empresa norte-americana, UnitedHealth Group?

Eduardo Bordallo: Vejo com muita apreensão, porque certamente as nossas entidades já estão discutindo este problema e certamente aglutinará a categoria contra esta ameaça. Há 10 anos já tivemos esta experiência, o “managed care” que durou pouco e a empresa que tentou instituí-lo voltou muito rápido para seu país de origem. A tentativa de impor aos nossos médicos uma prestação de serviços antiética e argentária não prosperará em nosso meio.



Olha só a preocupação do Dr. Antônio com o futuro da sua família

Quem se associa ao Clube Médico pode garantir um futuro tranquilo para sua família com o Seguro de Vida.*
E de quebra, só se preocupar com as coisas boas da vida.



Clube Médico
Assistência e Previdência

Informações:
Dr. José Ribamar



21 3094-7111

CNPJ: CLUBE MÉDICO Assistência e Previdência 00.530.938/0001-45;
Cia. de Seguros Previdência do Sul 92.751.213/0001-73; Inalana Seguros S/A 01.100.145/0001-59;
Maritima Seguros S/A 01.383.493/0001-80

Compare os preços. Antes de fazer seguro, consulte o Clube Médico ou sua Associação.

*Processo SUSEP nº: 10.000.008/99-48



1 - O que é o Consulte Aqui?

Consulte Aqui é um portal de agendamento de consultas com profissionais de saúde que visa aproximar a relação profissional-paciente através de um portal inovador, prático e interativo. Abrangemos profissionais de diversas áreas, tais como médicos, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e até personal trainers. Contamos com uma equipe de consultores capacitados que oferecem o suporte necessário, além de uma equipe de atendimento especializada que estará sempre disponível através de diversos canais, como um 0800, chat e redes sociais.

2 - Os profissionais de saúde estão cada vez mais exigentes. Quais serão os principais atrativos do Consulte Aqui para esses profissionais?

O Consulte Aqui oferece rapidez e praticidade no gerenciamento online da agenda do profissional, com fácil acesso através de diversos gadgets como smartphones e tablets, além de estar disponível 24 horas por dia. É possível disponibilizar um perfil completo dos profissionais, inclusive com fotos dos consultórios. O serviço também permite que os pacientes atendidos possam avaliar os profissionais, contribui para diminuir o índice de ausência nas consultas, além de aumentar

a visibilidade e conexão dos profissionais com novos pacientes.

3 - Qual o diferencial no gerenciamento da agenda do profissional?

Os médicos terão a possibilidade de acessar sua agenda online a qualquer momento. Com facilidade, poderá modificar sua grade de horários e disponibilizá-la em tempo real aos seus pacientes. Poderá modificar os horários de um dia inteiro ou simplesmente um único horário rapidamente, seja remarcando ou cancelando as consultas. Ainda terá a opção de criar encaixes para administrar os retornos mais rápidos, sem prejudicar sua agenda normal. Toda movimentação será informada via SMS e e-mail aos pacientes e profissionais.

4- Como o Consulte Aqui funciona para os pacientes?

O paciente poderá acessar o portal a qualquer momento, através do computador, tablet ou celular e buscar o profissional que deseja por especialidade, convênio ou localização, encontrando assim o mais adequado às suas necessidades e mais próximo da sua casa ou trabalho. Poderá visualizar o perfil do profissional e avaliações dos outros pacientes, consultar os horários disponíveis e agendar sua consulta na mesma hora. Após a confirmação da consulta feita pelo profissional, o paciente recebe uma mensagem via SMS e e-mail, além de receber lembretes

do agendamento direto no celular com horas de antecedência à consulta. Além disso, poderá reagendar ou cancelar suas consultas facilmente através do portal, de forma prática e rápida.

5 - Como o Consulte Aqui vai facilitar a rotina das secretárias?

O portal visa trazer maior agilidade na rotina das secretárias. Alguns serviços como o lembrete das consultas aos pacientes serão feitos automaticamente pelo portal, liberando tempo valioso para que a secretária se dedique a outras tarefas e diminuindo os custos com telefonia. Em casos de contratempo e o profissional precisar cancelar todas as consultas de um determinado dia, a secretária poderá reagendá-los de forma rápida e prática através do portal e aguardar a confirmação dos pacientes, que serão avisados via SMS e e-mail.

6- Como se cadastrar?

É muito simples! Basta acessar www.consulteaqui.com, digitar seus dados profissionais, disponibilizar dias e horários de sua agenda e incluir informações e fotos do consultório e seu resumo profissional.

Acesse www.consulteaqui.com e cadastre-se ou ligue 4020 0408 para capitais e regiões metropolitanas ou 0800 647 0408 para demais localidades e solicite uma visita de nossos consultores.

Somei



Cristiana Furnel

Na quarta-feira (21/11) a Sociedade dos Médicos da Ilha do Governador (Somei) homenageou o Dr. Gaetano Fonti, eleito Médico do Ano na festa realizada no Salão Novos Ventos do late Clube Jardim Guanabara. O Dr. Rômulo Capello, presidente da Somei, explica a importância da premiação e como a votação ocorreu.

Esse prêmio busca homenagear o profissional que teve maior destaque dentro da área médica da Ilha durante o ano. Os membros da Somei selecionaram diversos nomes e entre esses o Dr. Gaetano foi o escolhido. Trata-se de um excelente profissional que há anos se dedica à saúde dos insulanos.

Dra. Márcia Rosa, Dr. Sylvio Regalla, Dr. Rômulo Capello e Dr. José Ramon

Agenda da SOMERJ

Outubro - 2012

Dia 10 - Assembleia Geral de Convênios - Dr. Ramon

Dia 11 - Reunião de Diretoria da SOMERJ

9º Prêmio de Residência Médica e Festa dos Médicos Residentes/2012 - Drs. Ramon e Carlindo

Dia 15 - Baile do Médico - CREMERJ - Drs. Ramon, Benjamin e Carlindo.

Dia 16 - Festa do Médico - Sociedade de Medicina e Cirurgia do RJ. Dr. Ramon

Dia 18 - Festa do Médico - Associação Médica Fluminense - Missa e Café Colonial - Dr. Glauco

Dia 19 - Baile do Médico - Associação Médica Fluminense Drs. Ramon e Glauco

Dia 25 - Reunião de Diretoria da SOMERJ.

Dia 26 - Assembleia Ordinária de Delegados da AMB - Brasília Dr. Benjamin

Novembro 2012

Dias 01 a 04 - Simpósio 2012 - Unimed Federação ES/RJ - Angra dos Reis Dr. Ramon

Dia 07 - Homenagem ao "Dia do Médico" - Associação Médica de Nova Iguaçu - RIOSAMPA Dr. Benjamin

Dia 08 - Reunião de Diretoria da SOMERJ Reuniões com a SOMERJ em revista e PREVISUL

Dia 21 - Lançamento do Livro da Dra. Iracema Pacífico Dr. Ramon

Festa da SOMEI - 30 anos de fundação e homenagem ao Dia do Médico - Drs. Ramon e Benjamin

Dia 22 - Reunião de Diretoria da SOMERJ Reunião com Dr. Alexandre Monteiro - Presidente da Associação Médica de Nova Iguaçu - Homenagem aos Médicos Jubilados do CREMERJ

Dias 23/25 - Seminário COSEC - Drs. Ramon, Benjamin e Glauco

Dia 27 - Posse do Dr. Celso Ramos na Academia Nacional de Medicina Dr. Ramon

Dezembro 2012

Dia 03 - Inauguração da Seccional de Caxias/CREMERJ - Drs. Ramon, Benjamin e Glauco

Dia 06 - Confraternização anual das Associações Médicas de Bairro - Dr. Ramon

Dia 10 - Festa de encerramento do CREMERJ Cultural - Dr. Ramon

Dia 12 - Posse da Dra. Ana Maria Mósca de Cerqueira na Sociedade Brasileira de Dermatologia - Festa de encerramento dos funcionários do CREMERJ - Dr. Ramon

Dia 13 - Bacalhau da Maria - Sociedade de Medicina e Cirurgia do RJ. 46º Congresso Nacional dos Médicos Residentes - Dr. Ramon

Dia 14 - Festa da UNIMED-Rio Dr. Ramon

Dias 14/16 - Festa de Confraternização da SOMERJ



Notícias do CREMERJ

Dra. Márcia Rosa de Araujo
Presidente

Entrada de grupo norte-americano na saúde suplementar brasileira fere Constituição

Managed care? Aqui não!

Foi com surpresa que os médicos do Rio de Janeiro ouviram ou leram a notícia de que a Amil foi vendida para a UnitedHealth Group, uma empresa norte-americana.

Em 1998, já ocorrera uma tentativa de entrada de organização norte-americana na saúde suplementar brasileira, com o plano Total Care. Na época, o CREMERJ trouxe ao país médicos norte-americanos para falar sobre o sistema de saúde dos Estados Unidos, onde predomina o chamado “managed care”, cuja filosofia é o gerenciamento de custos. Na época, os médicos se mobilizaram e se negaram a prestar serviços para essa empresa. O Poder Judiciário, inclusive, sensibilizou-se, manifestando-se contra tal tipo de gerenciamento dos planos de saúde.

Está muito claro que a UnitedHealth, empresa com ações na bolsa, visa no Brasil lucrar com a saúde. E o lucro na saúde só é obtido pela restrição de acesso a exames, a procedimentos especializados e até a tratamentos que já são consagrados pela ciência médica. Várias tergiversações e armadilhas contratuais impedem que o paciente chegue a eles.

Além de serem perversas com os pacientes, as empresas que visam o lucro na saúde exploram o médico de uma forma antiética, servindo-se, muitas vezes, de estímulos pecuniários para que o médico, com a sua autonomia, possa dificultar que o paciente realize os procedimentos

necessários. O médico é, assim, usado como um porteiro, um mestre de obras, para que a definição de viver ou de morrer fique na sua mão, em vez de na mão da empresa, ao decidir se deve encaminhá-lo ou não a um especialista. Assim, a empresa fica livre de processos e de outros tipos de acusações.

A entrada da UnitedHealth no Brasil pode atrair outras empresas que, para seduzirem usuários a comprarem seus planos, vão trazer, certamente, vários atrativos tecnológicos. Com recursos, poderão formar uma rede superconcentrada de hospitais e, com certeza, o médico terá que lhes pedir licença para operar um paciente.

Isso cerceia o médico na sua liberdade, além do que a operadora poderá escolher qual o tipo de patologia que cada um dos seus hospitais vai atender.

Isso já está acontecendo na saúde suplementar do município do Rio de Janeiro, com as maternidades, que estão sendo fechadas, uma a uma, porque as empresas acham que maternidade não dá lucro.

O CREMERJ já entrou com representação no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para averiguação dessa compra da Amil, tendo em vista que a Constituição proibe a participação de empresas ou de capital estrangeiro na assistência à saúde no país.

O Cade multou o Conselho, anteriormente, em quase R\$ 200 mil por promover um movimento de reajuste nos planos, durante campanha do 0%, alegando ser formação de cartel. E essa

empresa, ao concentrar um número imenso de médicos, de hospitais e de usuários, não merece ser punida pelo Cade?

Já sabemos que a Amil implantou, em algumas regiões, inclusive no Grande Rio, o que se chama de “consultório satélite”, em que o médico ganha pelo número de pacientes que atende por hora. Se atender quatro pessoas por hora, ele recebe R\$ 100, mas receberá mais se atender mais pacientes. Na realidade, quanto menos tempo ele passar com cada paciente, maior será a sua remuneração. Trata-se de uma forma de aliciar médicos jovens, que não têm acesso à rede de credenciados. Além de ficar sob o controle da empresa, o médico ainda assume para si os custos de um consultório. Muitas vezes, no afã de começar sua vida profissional, o médico não atenta para esses problemas. É uma maneira cruel de utilização da mão de obra do médico.

O CREMERJ vem lutando, junto com a Somerj, as sociedades de especialidade, a Central Médica de Convênios e as associações médicas de bairro, por reajustes nos honorários dos médicos todos os anos. No futuro, no entanto, só conseguirão aumento aqueles que têm credenciamento antigo. Os mais novos, que recebem por hora, já não têm direito a esses reajustes.

O desfinanciamento proposital do SUS favorece a entrada dessas empresas estrangeiras, que consideram a medicina um negócio, cujo mercado ainda pode se expandir em 80%.

Mas o CREMERJ não vai esmorecer em sua luta pela valorização do médico. Afinal, o médico vale muito!

Volta Redonda: CREMERJ pedirá reunião com prefeito

Durante a última assembleia com os médicos de Volta Redonda, nesta quinta-feira, 8, o CREMERJ anunciou que vai enviar ofício ao prefeito do município, Antonio Francisco Neto, para agendar uma reunião sobre as reivindicações da categoria.

O Conselho também entrará em contato com os vereadores eleitos de Volta Redonda e com deputados esta-

duais e federais do Rio, em busca de soluções para os salários baixos e os contratos por Recibo de Pagamento a Autônomo (RPA) – regime de trabalho da maioria dos médicos que atuam nas unidades públicas municipais.

“Fizemos manifestação na porta da prefeitura e passeatas, mas era momento de campanha eleitoral. Agora que o Neto foi reeleito vamos procurá-lo e cobrar providências”, afirma Nelson Nahon, diretor de Sede e Representações do CREMERJ.

Falta de médicos

Além da má remuneração e da falta de concursos públicos para regularização dos profissionais contratados por RPA, também faltam médicos, especialmente clínicos e pediatras, na cidade.

“Os salários dos médicos das clínicas da família em Volta Redonda são os menores da região. Muitos acabam preferindo trabalhar nos municípios vizinhos”, lembra ainda Nahon.

Na assembleia da última quinta-feira, também ficou decidido que os médicos farão um levantamento sobre a falta de especialistas em emergências e postos da cidade. O documento será encaminhado pelo CREMERJ ao Ministério Público

HGB não atende recomendações do CREMERJ

O CREMERJ se reuniu em assembleia nesta quarta-feira, 14, com representantes do corpo clínico, da comissão de ética e da direção do Hospital Federal de Bonsucesso e do Sindicato dos Médicos para monitorar a situação na emergência da unidade. Segundo levantamento apresentado, 41 pacientes estão internados no contêiner onde a emergência funciona provisoriamente. O limite de acolhimento do local improvisado, conforme recomendação do Conselho, é de 25 enfermos.

“É preciso que as centrais de regulação municipal e estadual, além da regulação interna da unidade, encontrem leitos adequados para que esses pacientes sejam transferidos. Vagas existem. É um absurdo que pacientes graves ou que demandem cuidados mais

prolongados continuem na emergência”, afirmou a presidente do Conselho, Márcia Rosa de Araujo.

Os conselheiros do CREMERJ Arminio Fernando da Costa e Nelson Nahon, o diretor do HGB, Flávio Adolpho Silveira, e os médicos Carlos Eduardo Antonini (Comissão de Ética Médica), Júlio Noronha (Sindicato dos Médicos) e Ivany Yparraguirre (representante do corpo clínico) também integraram a mesa que comandou a assembleia.

Além do excesso de pacientes, também foi questionada a falta de um plano para melhorar a circulação de ar dentro da emergência. A direção da unidade afirmou que já havia pedido à empresa fabricante do contêiner medidas para a exaustão no local. A organização, entretanto, ainda não respondeu. Para o diretor adjunto do HGB, Moisés Recthman, mesmo as melhorias na unidade não serão suficientes para resolver as demandas do hospital, caso não sejam contratados novos médicos, em especial anestesistas.

“A contratação de recursos humanos - não apenas médicos - é fundamental, e não só na emergência. As filas para cirurgias são enormes. Contratar equipes significa dar uma nova chance a pacientes com câncer e outras doenças”, adverte Márcia Rosa.

Uma decisão da Justiça Federal também exige o cumprimento de medidas para garantir o bom atendimento na unidade. Em caso de descumprimento, o Ministério da Saúde deverá pagar multa diária de cem mil reais.

Histórico

A emergência do Hospital Federal de Bonsucesso funciona há um ano e oito meses de forma provisória, desde que as obras do hospital foram embargadas por medida judicial. Em outubro, após uma vitória, o CREMERJ pediu que os pacientes fossem realocados em outras unidades em um prazo de dez dias. Na ocasião, a emergência foi considerada superlotada e insalubre.

Após o vencimento do prazo e o descumprimento da transferência dos pacientes, o corpo clínico do HGB, o CREMERJ decidiu pelo fechamento temporário da emergência para novos pacientes. Em 1º de novembro, antes que a decisão fosse cumprida, entretanto,

o Ministério da Saúde assumiu alguns compromissos e decidiu-se por novos prazos para a regularização de problemas.

Ficou acordado que haverá contratação temporária de recursos humanos em 30 dias, abertura e conclusão da licitação para as obras da emergência em 90 dias e reparo das condições insalubres do contêiner em um mês.

CREMERJ fiscaliza Hospital Adão Pereira Nunes

A Comissão de Fiscalização do CREMERJ visitou, na manhã de segunda-feira, 26, o Hospital Estadual Adão Pereira Nunes, em Saracuruna, Duque de Caxias. A presidente do Conselho, Márcia Rosa de Araujo, e o conselheiro Serafim Borges constataram que há superlotação na emergência da unidade. Segundo a direção, o local recebe pacientes de todos os municípios da Baixada Fluminense, o que provoca a sobrecarga.

“É preciso pactuarmos com as cidades da região uma reestruturação da rede pública. Por isso, o CREMERJ vai procurar os prefeitos eleitos para conversar e cobrar soluções para esse impasse”, afirmou Márcia Rosa.

A crise no Hospital Municipal Moacyr do Carmo, também em Caxias, agrava a situação, lembra ainda a presidente do CREMERJ. Com perfil de atendimento para casos graves, especialmente traumas, o Hospital de Saracuruna acaba recebendo casos de baixa complexidade que deveriam ser atendidos na unidade municipal.

Além do excesso de pacientes internados – alguns acomodados nos corredores do hospital –, outro problema foi constatado durante a visita: a falta de médicos em algumas equipes.

“Faltam clínicos, neurologistas e cirurgiões em algumas especialidades, como vascular e torácica. Vamos enviar o relatório da fiscalização para que a Secretaria Estadual de Saúde tome providências”, disse ainda a presidente do Conselho.

Notícias das Afiliadas

SOMEDUC presta homenagens ao Médico do Ano



A Sociedade Médica de Duque de Caxias comemorou o Dia do Médico homenageando um profissional de destaque no ano de 2012. O ginecologista obstetra, Dr. Francisco Filippo, foi o escolhido pelos seus cerca de 40 anos de trabalho dedicados à saúde e bem-estar de seus pacientes da região. Para entregar a placa comemorativa ao homenageado, a comissão organizadora escolheu a Médica do Ano de 2011, Dr. Márcia Madella. Este agradeceu a deferência

e retribuiu as palavras elogiosas à SOMEDUC.

Quando chegou, em Duque de Caxias, Dr. Filippo ainda era acadêmico de Medicina, hoje, seu consultório é frequentado por pacientes que depositam toda a sua confiança nesse médico bem conceituado no município. Ao longo dos anos, o homenageado ocupou também cargos de direção no serviço público. O presidente da SOMEDUC, Cesar Danilo Angelim Leal, falou, durante a solenidade, o quanto se sentia satisfeito em

prestar tamanha homenagem ao amigo que, assim como ele, construiu sua vida no município, tendo nesse período trilhado uma brilhante carreira profissional.

Durante a solenidade, os médicos Cesar Danilo Leal, representando a SOMERJ, e Benjamin Batista de Almeida, falaram sobre a relevância da comemoração pelo dia do médico, não deixando de parabenizar o homenageado da noite. O representante da OAB, Dalmir Machado, refletiu sobre o ofício do médico e a postura profissional do Dr. Francisco.

Life Imagem



- RESSONÂNCIA MAGNÉTICA
- TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA
- RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA
- ULTRASSONOGRRAFIA

- DENSITOMETRIA ÓSSEA
- MAMOGRAFIA
- ECOCARDIOGRAMA
- ECOCOLORDOPPLER VASCULAR

www.lifeimagem.com.br

Unidades:

Barra da Tijuca I

Avenida das Americas, 3665
(Barra Square)
Tel: 2212-6200

Barra da Tijuca II

Avenida Cândido Portinari, 555
(Anexo ao Hospital Rio Mar)
Tel: 2212-6200

Centro

Avenida Graça Aranha, 416 / Sl. 214
Tel: 2212-6200

Tijuca I

Rua Conde de Bomfim, 300
Tel: 2212-6200

Tijuca II

Rua Bom Pastor, 295
(Anexo ao Hospital Evangélico)
Tel: 2204-6200

Norte Shopping

Av. Dom Hélder Câmara, 5474 / Cob. 3031
Tel: 3296-6200

Campo Grande

Avenida Cesário de Melo, 3045
Tel: 3198-1500

Niterói

Rua Jornalista Moacyr Padilha, 250
Centro - (Anexo ao Hospital Santa Cruz)
Tel: 2707-6200

Associação Médica de Angra dos Reis promove palestra

A Associação Médica de Angra dos Reis promoveu, no dia 23 de outubro, uma palestra sobre vacinas, tendo como palestrante o professor Edimilson Migowski, entre outros médicos da AMAR.

No dia 01º de dezembro, a Associação de Gastroenterologia do Rio de Janeiro – AGRJ e AMAR também realizaram um outro encontro com a classe médica da região.

Festa dos Médicos em Macaé



As festividades da "Semana do Médico" em Macaé, começaram no dia 15 de outubro, com um coquetel na Sede da Associação Médica de Macaé. O evento homenageou o Dr. Leandro Matos Soares, escolhido pela Diretoria como Médico do Ano/2012.

Na mesma data, o Dr. Marcelo Rizzo abriu a 38ª edição da Semana Médica, de 15 a 20 de outubro. O evento faz parte do calendário anual da Associação de Macaé, e como tradicionalmente ocorre, reúne lideranças médicas de nosso Estado e autoridades da área.

O encerramento das comemorações foi marcado por um concorrido Baile, no Clube Cidade do Sol, que agitou a sociedade macaense.

Dr. Leandro e os filhos Dr. Bernardo e Dr. Antonio



Dr. Marcelo Batista Rizzo - presidente da Associação Médica de Macaé
Abertura da 38ª Semana Médica de Macaé - 15 a 20 de outubro de 2012



Churrasco marca dia do Médico em Itaperuna



O Dia do Médico (18 de outubro) na região Norte Fluminense do Rio de Janeiro foi marcado por um churrasco de confraternização entre os profissionais e as lideranças locais. O encontro, promovido pela Associação Médica Norte Fluminense, teve como médico homenageado do ano, o Dr. Dalcy Poubel de Castro.

Após as comemorações, representantes da AMNF, liderados por seu presidente, Dr. João Paulino Prazeres, se reuniram com o prefeito eleito, Alfredo, com o objetivo de discutir melhorias no sistema de saúde da cidade de



Itaperuna. “Nossa Associação não tem pretensões políticas, mas sim o compromisso com a melhoria da qualidade da assistência médica oferecida à nossa população”, destacou o Dr. João Prazeres. O grupo também reivindica melhores condições de trabalho e remuneração justa para os profissionais de saúde.

Show, comédia e homenagens marcam Dia do Médico em Nova Iguaçu



A Associação Médica de Nova Iguaçu comemorou o dia do Médico na casa de shows Rio Sampa, consagrando momentos de confraternização e homenagens com show e comédia escrachada de Felipe Pontes, ator e humorista, responsável por shows de stand up comedy. O público presente, cerca de 400 convidados, entre médicos, autoridades e representantes de autoridades médicas foram saudados pelo presidente da AMNI, Alexandre Monteiro, que classificou a data como importante para a união da classe médica do município. “Nesta noite inesquecível, o importante é a confraternização de toda a classe médica da Baixada Fluminense e o reconhecimento da AMNI em relação a algumas personalidades médicas que se destacaram no



exercício da profissão”, sentenciou.

Os grandes homenageados da noite, que receberam o título de Médico do Ano, foram o Dr. Mário Vaz e a Dra. Viviane Vigne Di Santo. Eles foram aplaudidos calorosamente por todos os colegas em uma solenidade que emocionou a plateia. Para encerrar a festa com chave de ouro, o diretor social da AMNI, Dr. Ericson Madeira, convidou a dupla sertaneja, Bento e Mariano, que não deixou ninguém ficar sentado, contagiando com seus maiores sucessos. Para o diretor social, a grande satisfação foi poder conferir o sucesso do evento pela animação do público. Ele falou ainda do prazer em proporcionar momentos de descontração, ao aproximar os colegas, tirando-os da rotina diária do exercício da Medicina.



ternização de toda a classe médica da Baixada Fluminense e o reconhecimento da AMNI em relação a algumas personalidades médicas que se destacaram no

SFMC comemora dia dos Médicos com missa e coquetel



Grupo de médicos durante o coquetel do Dia do Médico.



Dr. Sérgio Queiroz Vieira, Dr Gualter Larry Alves (Médico do Ano da SFMC) e Dr. Almir Salomão Filho-presidente da SFMC

A Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia de Campos comemorou o dia do Médico com a presença de inúmeros profissionais da região, entre eles, o Dr. Sérgio Queiroz Vieira e Dr. Almir Salomão Filho, presidente da SFMC. O Dr. Gualter Larry Alves recebeu a homenagem de Médico do Ano da SFMC.

Após a cerimônia religiosa, os convidados se reuniram no espaço cultural da instituição para um coquetel com música ao vivo, que animou a festa.



9ª Edição do Prêmio de Residência Médica

Após a premiação,
uma festa foi oferecida
aos residentes e
médicos presentes
ao evento

A Residente em dermatologia no Hospital Clementino Fraga Filho, Dra. Bruna Gouveia, foi a vencedora do Prêmio de Residência Médica, promovido pela Comissão de Médicos Recém-Formados do CREMERJ.

Em segundo e terceiro lugares, respectivamente, foram contemplados Guilherme Bracco Graziozi e Ângelo Pereira Junior.

Estavam presentes na mesa de abertura do concurso, o coordenador da Comissão de Médicos Recém-Formados do

CREMERJ, Dr. Luís Fernando Moraes; o presidente da SOMERJ, Dr. José Ramon; a coordenadora de residência médica da Secretaria Estadual de Saúde, Dra. Silvana F. de Lima e presidente dos médicos residentes da Estado do Rio de Janeiro, Dra. Rafaella Leal.

Após a premiação, uma festa foi oferecida aos residentes e médicos presentes ao evento.



Jonathan Santos, Ângelo Pereira Junior e Silvana Ferreira de Lima



Dr. José Ramon, Guilherme Bracco e Conselheiro Luís Fernando Moraes



Dras. Taíssa Canedo, Rafaella Leal, Márcia Rosa e Bruna Gouveia

Um ano NOVO para sua EMPRESA

Um ano novo sempre traz esperanças renovadas e expectativas de grandes realizações. Ano novo é sinônimo de vida nova. O espírito de mudanças se concretiza e resulta num sentimento forte que contamina com sua particular magia. Aproveitando este começo de ano, você já parou para pensar como sua empresa vai interagir com as oportunidades e ameaças do mercado no ano 2013? É difícil fazer previsões, pois muitas vezes elas nos enganam. Entretanto, se analisarmos um pouco do que foi 2012, poderemos presumir alguns acontecimentos para 2013 e estabelecer um plano de atuação. Tivemos nos últimos anos, sinais de uma desaceleração econômica nos Estados Unidos e na Europa, com reflexos em diversos países e uma tendência de continuidade. Certamente enfrentaremos os reflexos destas situações no dia a dia de 2013. Além disto, qualquer um de nós é capaz de observar que, a cada ano que passa, as dificuldades nos negócios parecem aumentar, geralmente em função da competitividade e exigências demandadas pelo mercado. O alívio neste cenário é que anos eleitorais tendem a promover um "aquecimento" na economia. O mesmo se aplica à Copa do Mundo. Acredita-se que haverá uma injeção de investimentos para dar um movimento mais dinâmico à economia, amenizando os momentos de dificuldade para as empresas. Os impactos dessa investida são diferentes para cada segmento do mercado. Entretanto, estes dois elementos impulsionadores da economia são artificiais numa discussão mais aprofundada que considera bases sólidas para o efetivo desenvolvimen-



to econômico do País. Por conta deste cenário traçado, o recomendável é que sua empresa não fique sem fazer nada. O momento exige cautela, mas com doses de coragem, liderança e iniciativa de fazer as coisas acontecerem. Afinal, ficar parado é o maior erro que qualquer empresa pode cometer. Para o ano 2013 é preciso saber enfrentar as dificuldades. Sua empresa deve correr riscos calculados, trabalhando com planejamento e controle. Todas as possibilidades e a qualidade de retorno dos investimentos devem ser analisadas antes da promoção de qualquer empreitada. Os processos e operações de trabalho precisam ser revistos antes da implantação de mudanças e de qualquer iniciativa para redução de custos. Veja se isto não afetará os padrões de atendimento e de relacionamento com os clientes. Pense muito bem antes de mexer nos preços. Os problemas que você ima-

“Para o ano 2013 é preciso saber enfrentar as dificuldades. Sua empresa deve correr riscos calculados, trabalhando com planejamento e controle.”

gina estar enfrentando com queda nas vendas e perda de clientes nem sempre estão localizados nos preços. Deixe de lado a obsessão excessiva por lucro. Os negócios hoje em dia têm margens reduzidíssimas de lucro. Antes de admitir, procure realocar seus colaboradores em outras áreas de trabalho da empresa. Lembre-se de que a principal diferença entre sua empresa e os concorrentes não está só nos produtos e serviços, mas nas pessoas. Esse recurso é bem particular e não dá para ser copiado. Nele pode estar contida a "grande jogada" de sua empresa. Procure conhecer cada vez mais o seu negócio e não deixe-o perder o foco. Concentre as ações para capitalizar e desenvolver novos negócios dentro dos atuais clientes. Isso é mais fácil e mais econômico do que trabalhar pela captação de novos clientes. Faça também uma análise do perfil de cada cliente e descubra se ele está compensando ou não todo o esforço empregado para atendê-lo. Se o resultado apontar que o investimento não compensa o retorno, trabalhe a possibilidade de adequá-lo a seus padrões ou, então, prepare-se para deixá-lo fora dos planos. Se o resultado indicar que vale a pena trabalhar pelo cliente, não perca tempo e adote estratégias para fidelizar e retê-los no seu negócio. Independente da situação, do mercado e dos reflexos que ele promove na economia, particularmente em sua empresa, jamais deixe de acreditar que o futuro da empresa depende especialmente das atitudes e do comportamento empreendedor que você e seus colaboradores colocam em prática hoje.



VILLELA PEDRAS

A **MAIS ANTIGA** CLÍNICA DE MEDICINA NUCLEAR DO RIO DE JANEIRO É TAMBÉM A **MAIS MODERNA**.

Cintilografia de perfusão miocárdica em apenas 3 minutos por etapa: imagens mais nítidas com menor exposição de seu paciente à radiação.

A **Clínica de Medicina Nuclear Villela Pedras** adquiriu recentemente o aparelho NM 530C, a mais moderna plataforma SPECT (cortes tomográficos) para avaliação da doença coronariana. Este novo aparelho existe em apenas dois centros na América Latina (sendo o da **Clínica Villela Pedras** o único no Rio de Janeiro). Esta tecnologia significa mais acurácia nos estudos miocárdicos de seus pacientes.



DISCOVERY NM 530C

TRADIÇÃO | TECNOLOGIA | INOVAÇÃO | CONFIABILIDADE



DESDE 1954

www.villelapedras.com.br

UNIDADE CENTRO

Rua México 98, 3º e 4º Andares
Marcação de exames: 3511-8181 | 2220-4772

UNIDADE LEBLON

Rua Carlos Góis, 375 - 1º e 2º Andares
Marcação de exames: 2529-2269

villelapedras@villelapedras.com.br

SOFISTICAÇÃO E DESIGN PARA SUA CASA.
OU MELHOR, PARA SUA GARAGEM.



Toda Linha Fiat 0km
a pronta entrega

As melhores condições
do mercado

Não perdemos
negócio



Menor preço
do Rio

Melhores taxas
de financiamento

Estoque de seminovos no pátio do
carrefour niterói / manilha

Dicasa
Desde 1979 a casa do seu FIAT

Niterói

Santa Rosa - Rua Mário Vianna, 329

Piratininga - Estr. Francisco da Cruz Nunes, 425

São Gonçalo

Tribobó - Rod. Amaral Peixoto km7

Carrefour - Rodovia Niterói / Manilha

www.dicasafiat.com.br

NO TRÂNSITO, SOMOS TODOS PEDESTRES.

